

A (RE) INVENÇÃO DO CURRÍCULO DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL SOB A ÓTICA DO ESTUDOS CULTURAIS

Ozélia Horácio Gonçalves Assunção¹
Rodrigo Lemos Simões²

O presente trabalho tem por finalidade apresentar o projeto de pesquisa provisoriamente intitulado “A (Re) invenção do Currículo da Escola de Tempo Integral no município de Fortaleza-Ce: uma análise a partir dos Estudos Culturais”. Neste sentido, busca identificar e compreender os diferentes aspectos do cotidiano escolar que são (re)inventados pelos professores, gestores e alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, e ainda, observar como identidades estão sendo formadas, e como a intencionalidade neoliberal em torno das transformações sociais e políticas da contemporaneidade influenciam esse currículo. Conforme Silva (1999), os Estudos Culturais entendem a cultura como campo de disputa simbólica pela afirmação de significados. Neste sentido, a partir de uma análise cultural, buscamos identificar quais as condições de produção do currículo na “escola da escolha”, como é implementado e/ou (re)inventado pela comunidade escolar. A hipótese inicial é que os sujeitos escolares (professores, alunos e gestores) modificam o currículo e são modificados a partir de suas experiências culturais. No percurso metodológico, serão utilizadas as técnicas da observação participante, do grupo focal e análise do documento curricular utilizado pela escola. Espera-se como resultado da pesquisa, a apreensão da complexidade operacional do currículo na escola de tempo integral, sob efeito de diferentes atores.

Palavras- chave: currículo; cultura; identidades

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), ozelia.horacio@rede.ulbra.br

² Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), rodrigo.simoese@ulbra.br